



**RELATÓRIO DE AUDITORIA
FINANCEIRA DA ENPCT- EMPRESA
NACIONAL DE PARQUES DE
CIÊNCIA E TECNOLOGIA, E.P. -
2019**



ENPCT - Empresa Nacional de Parques De Ciência e Tecnologia, E.P.

Demonstrações Financeiras Auditadas

31 De dezembro de 2019

ENPCT - EMPRESA NACIONAL DE PARQUES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, E.P.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS AUDITADAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2019

ÍNDICE

PÁGINA

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	2
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE.....	3
BALANÇO	5
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS.....	6
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	7
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES EM CAPITALS PRÓPRIOS	8
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	9
1. Introdução.....	9
2. Princípios Contabilísticos	10
3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos	16
4. Activos Tangíveis	18
5. Contas à Receber.....	19
6. Disponibilidades	20
7. Capital Próprio.....	20
8. Contas a Pagar	20
9. Prestações de Serviços	22
10. Gastos com o pessoal	23
11. Fornecimentos de serviços de terceiros.....	23
12. Outros Ganhos e perdas operacionais	24
13. Resultados Financeiros	24
14. Partes Relacionadas.....	25
15. Responsabilidades e contingências	25
16. Gestão de riscos financeiros.....	25
17. Eventos subsequentes	26
18. Aprovação das demonstrações financeiras.....	26

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

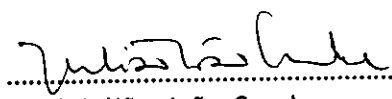
A responsabilidade pela preparação das demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, os resultados das suas operações e os seus fluxos de caixa, em conformidade com os princípios de contabilidade geralmente aceites, aplicados de forma consistente entre os exercícios, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados é da administração da ENPCT - Empresa Nacional De Parques De Ciência e Tecnologia, E.P.

As demonstrações financeiras foram auditadas pelos auditores independentes, Infinity Consulting, Lda., aos quais foram disponibilizados todos os registos contabilísticos da empresa e respectiva documentação de suporte, assim como todos os contractos, actas, acordos e correspondências relevantes. A opinião dos referidos auditores independentes está apresentada nas páginas 3 a 4.

As demonstrações financeiras para o ano findo de 31 de dezembro de 2019 constantes nas páginas 5 a 8, foram preparadas de acordo com o Plano Geral de Contabilidade para as pequenas e demais empresas (PGC-NIRF). O pressuposto de continuidade das operações foi tomado em consideração na preparação das referidas demonstrações financeiras. Com base em previsões e recursos financeiros disponíveis, a administração não tem conhecimento de qualquer razão que possa pôr em causa a continuidade da empresa num futuro previsível.

A administração é igualmente responsável pela manutenção de um sistema de controlo interno apropriado. Este é concebido para assegurar uma razoável, mas não absoluta certeza sobre a fiabilidade das demonstrações financeiras e para salvaguardar adequadamente os Activos da empresa. Os controlos internos são monitorados pela administração e pelos empregados da empresa com a necessária segregação de autoridade e funções. Procedimentos estão implementados para monitorar os controlos internos, identificar fraquezas materiais e implementar as adequadas acções correctivas.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da empresa e assinado pelo seu representante.


.....
Dr. ° Julião João Cumbane



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Relatório sobre a Auditoria das Demonstrações Financeiras

Base para opinião

Auditámos as demonstrações financeiras da **ENPCT - Empresa Nacional De Parques De Ciência e Tecnologia, E.P.**, que compreendem o Balanço que evidência um total de activos de MZN 410,254,989 e um total do Capital próprio positivo de MZN 395,776,296, incluindo um resultado líquido negativo de MZN (11,858,121) relativas ao ano findo a 31 de Dezembro de 2019, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas reflectem de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Empresa em 31 de dezembro de 2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF).

Responsabilidade da Direcção pelas Demonstrações Financeiras

A Direcção é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF), e pelo controlo interno que ela determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, a Direcção é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que a Direcção tenha a intenção de liquidar a Empresa ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

O conselho de Direcção é responsável pela supervisão do processo de relato financeiro da Empresa.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Os nossos objectivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas na base dessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com a ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e, também:





- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondem a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para uma distorção devido ao erro dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriadas nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo conselho de administração. *Este relatório deverá ser lido em conjunto com as demonstrações financeiras preparadas pela ENPCT, E.P., Balanço; Demonstração de resultados; Mapa Variação de capitais próprios, mapa de Fluxos de Caixa e as respectivas notas explicativas.*

Maputo, 24 de Março de 2020

INFINITY CONSULTING, LDA.

Sociedade de Auditores Certificados N°06/SAC/OCAM/2014
representada por:



Auditor Certificado n°06/SAC/OCAM/2014
Carlos Manuel Correia Cacho
Managing Partner

MOÇAMBIQUE



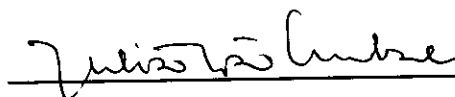
BALANÇO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Valores expressos em MZN)

DESCRIÇÃO	Notas	Valores em MZN	
		31 de Dezembro	
		2019	2018
ACTIVO NÃO CORRENTE LÍQUIDO		397,375,791	411,107,788
Tangíveis	4	397,375,791	411,107,788
Intangíveis		-	-
ACTIVO CORRENTE		12,879,198	12,164,555
Clientes	5	71,923	178,736
Outros activos financeiros	5	2,340	2,000
Outros activos correntes	5	6,772,371	5,848,255
Disponibilidades	6	6,032,564	6,135,564
ACTIVO TOTAL		410,254,989	423,272,343
FUNDOS PRÓPRIOS		395,776,296	407,634,417
Capital	7	441,600,000	441,600,000
Prestações suplementares		64,713,892	64,713,892
Resultados Transitados		(98,679,475)	(80,608,348)
Resultado líquido		(11,858,121)	(18,071,127)
PASSIVO CORRENTE		14,478,693	15,637,927
Fornecedores	8	7,423,177	8,312,782
Outros passivos Financeiros	8	2,090,059	1,746,712
Outros passivos Correntes	8	4,965,457	5,578,431
PASSIVO TOTAL		14,478,693	15,637,925
PASSIVO + FUNDOS PRÓPRIOS TOTAL		410,254,989	423,272,343

O TÉCNICO DE CONTAS CERTIFICADO

A ADMINISTRAÇÃO





DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Valores expressos em MZN)

DESCRIÇÃO	Notas	Valores em MZN	
		31 de Dezembro	
		2019	2018
PROVEITOS OPERACIONAIS			
Prestações de Serviços	9	2,518,511	3,897,684
CUSTOS OPERACIONAIS			
Custos com o Pessoal	10	(29,618,069)	(31,019,582)
Fornecimentos e Serviços de Terceiros	11	(12,030,615)	(5,259,498)
Perdas por imparidade		-	-
Amortizações do Exercício		(13,712,935)	(17,686,401)
Outros Ganhos e Perdas Operacionais	12	38,267,407	32,061,057
RESULTADO OPERACIONAL		(14,575,701)	(18,006,740)
RESULTADO FINANCEIRO	13	2,717,579	(64,388)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO (R.A.I.)		(11,858,121)	(18,071,127)
IMPOSTO - IRPC		-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO (R.L.)		(11,858,121)	(18,071,127)

O TÉCNICO DE CONTAS CERTIFICADO

A ADMINISTRAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Valores expressos em Meticais)

Descrição	Notas	31dez19	31dez18
<u>Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais</u>			
• Resultado do período antes dos impostos	13	(11,858,121)	(18,071,127)
• Amortizações		13,712,935	17,686,401
• Incrementos/Reduções de contas à pagar		1,854,814	(384,726)
• Incrementos/Reduções de contas à receber		(2,775,456)	1,715,327
Caixa líquida geradas pelas actividades operacionais		817,643	(4,831,301)
<u>Fluxos de caixa geradas pelas actividades de investimentos</u>		<u>(103,000)</u>	<u>960,830</u>
Pagamentos respeitantes a:			
• Aquisição de activos tangíveis	4	-	(979,979)
• Aquisição de inventário		-	-
Caixa líquida Geradas pelas Act. de Investimentos		=	<u>(979,979)</u>
<u>Fluxos de caixa geradas pelas actividades de financiamento</u>			
Recebimentos respeitantes a:			
• Empréstimos dos sócios	9	-	-
Caixa líquida gerada pelas actividades de financiamento		-	-
Variação de caixa e equivalentes de caixa		<u>(103,000)</u>	<u>(19,149)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	6	6,135,564	6,154,715
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	6	6,032,564	6,135,564

O TÉCNICO DE CONTAS CERTIFICADO

A ADMINISTRAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES EM CAPITAIS PRÓPRIOS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Valores expressos em Meticais)

Descrição	Capital Social)	Reservas Legais	Resultados Acumulados	Total dos Capitais Próprios
Saldo a 01 janeiro 2017	441,600,000	64,713,892	(22,460,286)	457,585,989
Aplicações do resultado	-	-	(26,267,617)	-
Outras regularizações	-	-	-	-
Resultado líquido de 2017	-	-	-	(31,909,866)
Saldo a 31 dezembro 2017	<u>441,600,000</u>	<u>64,713,892</u>	<u>(48,727,903)</u>	<u>425,676,123</u>
Aplicações do resultado	-	-	(31,909,866)	-
Outras regularizações	-	-	29,421	29,421
Resultado líquido de 2018	-	-	-	(18,071,127)
Saldo a 31 dezembro 2018	<u>441,600,000</u>	<u>64,713,892</u>	<u>(80,608,348)</u>	<u>407,634,417</u>
Aplicações do resultado	-	-	(18,071,127)	-
Outras regularizações	-	-	-	-
Resultado líquido 2019	-	-	-	(11,858,121)
Saldo a 31 dezembro 2019	<u>441,600,000</u>	<u>64,713,892</u>	<u>(98,679,475)</u>	<u>395,776,296</u>

O TÉCNICO DE CONTAS CERTIFICADO

A ADMINISTRAÇÃO

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Introdução

Designação da entidade	Empresa Nacional de Parques de Ciência e		
Sede	Estrada Nacional nº1, Km 60		
Actividade	Criação de incubadoras de empresas de bases tecnológicas e parques científicos e Tecnológicos		
Data da constituição S.A.	04 de Março 2015		
NUIT	600001396		
Administrador Executivo	Feliz Pedro Malate		
Presidente do Conselho de Administração	Julião João Cumbane		
Advogada	Noélia Matabele		
Bancos	BCI- Banco Comercial e de Investimentos Millennium B.I.M. - Banco Internacional de Moçambique		
Estrutura dos sócios	Estado Moçambicano	441,600,000	100%
	Total	441,600,000	100%

Bases de preparação e declaração de cumprimento

As presentes demonstrações financeiras, que se reportam à data de 31 de dezembro de 2019, foram preparadas em conformidade com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas NIRF (PGC-NIRF) e, em consequência, com base no princípio do custo histórico, excepto para as situações especificamente identificadas, que decorrem da aplicação das Normas de Contabilidade e Relato Financeiro (NCRF). As demonstrações Financeiras foram igualmente preparadas com base nos princípios do acréscimo e da continuidade. Na apresentação destas demonstrações financeiras, não foi derogada qualquer disposição do PGC-NIRF e não existem situações que afectem a comparabilidade das diversas rubricas contabilísticas.

Note-se, no entanto, que a preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o PGC-NIRF exige que a Direcção formalize julgamentos, estimativas e pressupostos, que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e mensuração dos activos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e outros factores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para julgamentos sobre os valores dos activos e passivos cuja valorização não é evidente de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior índice de julgamento ou complexidade, ou para os quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 3. Consequentemente, estas demonstrações financeiras reflectem o resultado das operações e a posição financeira da entidade com referência a 31 de dezembro de 2019, sendo apresentadas em Meticais, arredondadas ao Metical (MZN) mais próximo.

2. Princípios Contabilísticos

2.1 Activos tangíveis

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição deduzido de amortizações acumuladas e eventuais perdas de imparidade acumuladas.

O custo de aquisição inclui o preço pago pela propriedade do activo e todos os custos directamente incorridos para o colocar no estado de funcionamento. Os custos subsequentes são reconhecidos como um activo separado apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a **Empresa Nacional De Parques De Ciência e Tecnologia, E.P.**

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes e registadas por duodécimos, a partir da data em que os bens entram em funcionamento, por contrapartida da rubrica "Amortizações e depreciações" da demonstração de resultados.

As taxas anuais utilizadas correspondem à vida útil estimada dos bens, que são as seguintes:

Meio imobilizado	Vida útil esperada (em anos)	Método de Contabilização
Construções	10-20	Quotas constantes
Equipamento de transporte	4-5	Quotas constantes
Mobiliário social e Administrativo	6	Quotas constantes

A Empresa Nacional De Parques De Ciência e Tecnologia, E.P. efectua regularmente a análise de adequação da vida útil estimada dos seus activos tangíveis. As alterações na vida útil esperada dos activos são registadas através da alteração do período ou método de depreciação, conforme apropriado, sendo tratadas como alterações em estimativas contabilísticas.

Os bens com valor de aquisição inferior são reconhecidos nas demonstrações dos resultados.

As despesas correntes com reparação e manutenção do imobilizado são registadas como custo no exercício em que ocorrem. As beneficiações de montante significativo que aumentam o período estimado de utilização dos respectivos bens, são capitalizadas e amortizadas de acordo com a vida útil remanescente dos correspondentes bens.

Periodicamente, são efectuadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade em activos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos activos tangíveis exceda o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício. A entidade procede à reversão das perdas por imparidade nos resultados do período caso, subsequentemente, se verifique um aumento no valor recuperável do activo.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso, sendo este calculado com base nos fluxos de caixa estimados que se esperam a vir obter do uso continuado do activo e da sua alienação no final da vida útil.

Um item do activo tangível deixa de ser reconhecido aquando da sua alienação ou quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Qualquer ganho ou perda decorrente da anulação do reconhecimento do activo (calculado como a diferença entre o rendimento da venda e a quantia escriturada do activo) é reconhecido em resultados do período aquando da sua anulação do reconhecimento.

2.2 Activos intangíveis

Os activos intangíveis da Empresa Nacional De Parques De Ciência e Tecnologia, E.P. no decurso da sua actividade são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

A ENPCT, E.P. procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

2.3 Clientes e dívidas de terceiros

São reconhecidos inicialmente pelo justo valor e subsequentemente pelo custo amortizado, deduzido de provisão para imparidade de modo a reflectir o seu valor realizável.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica de "*Caixa e equivalentes de caixa*" correspondem aos valores de depósitos bancários à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor não é significativo.

2.5 Provisões

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a entidade tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum evento passado e é provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e que o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa à essa data.

2.6 Imposto sobre o rendimento

O imposto corrente é o imposto que se espera pagar sobre as receitas tributáveis do ano, utilizando as taxas de impostos estipuladas por lei ou substancialmente estipuladas por lei à data do balanço e qualquer ajustamento ao imposto a pagar respeitante a anos anteriores.

Os impostos diferidos são calculados com base no método da responsabilidade de balanço e reflectem as diferenças temporárias entre o montante dos activos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os seus respectivos montantes para efeitos de tributação.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses impostos diferidos activos. No final de cada exercício é efectuada uma revisão dos impostos diferidos registados, bem como dos não reconhecidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura ou registados, desde que, e até ao ponto em que, se torne provável a geração de lucros tributáveis no futuro que permitam a sua recuperação.

2.7 Especialização de exercícios e rédito

Os custos e os proveitos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento. Os custos e os proveitos cujo valor real não seja conhecido são contabilizados por estimativa.

Nas rubricas de "Outros activos correntes" e "Outros passivos correntes" são registados os custos e os proveitos imputáveis ao exercício corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em exercícios futuros, bem como as despesas e as receitas que já ocorreram, mas que respeitam a exercícios futuros e que serão imputadas aos resultados de cada um desses exercícios, pelo valor que lhes corresponde.

Os proveitos decorrentes de vendas são reconhecidos na demonstração de resultados quando os riscos e vantagens significativos inerentes à posse dos activos são transferidos para o comprador e o montante dos proveitos possa ser razoavelmente quantificado. As vendas são reconhecidas líquidas de impostos e descontos.

2.10 Saldos e transacções expressos em moeda estrangeira

Todos os activos e passivos expressos em moeda estrangeira (diferente da moeda funcional) foram convertidos para Meticais, utilizando as taxas de câmbio vigentes na data dos balanços.

As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transacções e as vigentes na data das cobranças, pagamentos ou à data do balanço, são registados como proveitos e custos na demonstração de resultados do exercício.

Descrição	Moeda	31dez19	
		Compra	Venda
Dólar americano	USD	60,85	62,06
Euro	EUR	68,22	71,06
ZAR	ZAR	4,22	4,30

Descrição	Moeda	31dez18	
		Compra	Venda
Dólar americano	USD	60,86	62,06
Euro	EUR	69,68	71,06
ZAR	ZAR	4,22	4,30

2.11 Benefícios dos empregados

As contribuições definidas para o Sistema de Segurança Social são geralmente financiadas pelos empregados (em 3% do salário bruto) e pela empresa (em 4% do salário bruto). A empresa não tem obrigações adicionais sempre que as contribuições tenham sido pagas. As contribuições são reconhecidas como despesas com benefícios dos empregados quando são devidos.

2.12 Imparidades de activos

É efectuada uma avaliação de imparidade à data do balanço e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indique que o montante pelo qual um activo se encontra registado possa não ser recuperado. Sempre que o montante pelo qual um activo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda de imparidade, registada na demonstração de resultados na rubrica de "Outros custos

operacionais". A quantia recuperável, é a mais alta do preço de venda líquido e do valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do activo numa transacção ao alcance das partes envolvidas, deduzido dos custos directamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do activo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada activo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de caixa à qual o activo pertence.

A reversão de perdas de imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem indícios de que as perdas de imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas de imparidade é reconhecida na demonstração de resultados como resultados operacionais. Contudo, a reversão de uma perda de imparidade é efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda de imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores.

2.13 Contingências

As responsabilidades contingentes não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, sendo as mesmas divulgadas no anexo, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota. Um activo contingente não é reconhecido nas demonstrações financeiras, mas divulgado no anexo quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

2.14 Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events") são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço ("non adjusting events"), se materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras

3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos

Na preparação das demonstrações financeiras, o Conselho de Administração da entidade adoptou certos pressupostos e estimativas que afectam os activos e passivos reportados, bem como os proveitos e custos incorridos relativos aos períodos reportados. Todas as estimativas e assumpções efectuadas pelo Conselho de Direcção foram efectuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transacções em curso. As estimativas contabilísticas mais significativas reflectidas nas demonstrações financeiras incluem:

(i). Vida útil dos activos tangíveis e intangíveis

A entidade reavalia continuamente as suas estimativas sobre a vida útil dos activos tangíveis e intangíveis. As estimativas de vida útil remanescente são baseadas na experiência, estado e condição de funcionamento do activo. Caso se entenda necessário, estas estimativas são sustentadas em pareceres técnicos emitidos por peritos independentes (avaliações efectuadas no transacto).

Imparidade de activos tangíveis e intangíveis

Os activos tangíveis e intangíveis são revistos para efeitos de imparidade sempre que existam factos ou circunstâncias que indicam que a sua quantia registada excede a recuperável.

(ii). Provisões

Foram constituídas para fazer face a perdas prováveis de dívidas de cobrança duvidosa em que a entidade é parte interessada, atendendo à expectativa de perda da Direcção, sustentada na informação prestada pelos seus assessores da contabilidade, sendo objecto de revisão anual.

(iii). Impostos

Os impostos sobre o rendimento (correntes e diferidos) são determinados pela entidade com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e poderá dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento da entidade sobre o adequado enquadramento das suas operações, o qual é susceptível de poder vir a ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

Por outro lado, as Autoridades Fiscais dispõem de faculdade de rever a posição fiscal da entidade durante um período de 5 anos, podendo resultar, devido as diferentes interpretações e/ou incumprimento da legislação fiscal, nomeadamente em sede de IRPC e IVA, eventuais correcções.

A Administração acredita ter cumprido todas as obrigações fiscais a que a entidade se encontra sujeita, pelo que eventuais correcções à matéria colectável declarada, decorrentes destas revisões, não se espera que venham a ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras. As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospectiva, conforme disposto pela *NCRF 4 - Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros*.

4. Activos Tangíveis

Descrição	31dez19	Adições	31dez18
Custos			
Activos Tangíveis			
Construções	441,600,000	-	441,600,000
Equipamento Básico	18,735,297	-	18,735,297
Mob. e Equip.Adm. e Social	34,587,259	-	34,587,259
Equipam. de Transporte	16,089,402	-	16,089,402
Ferramentas e Utensílios	467,017	-	467,017
Outros Activos Tangíveis	1,529,268	(19,062)	1,548,330
Activos intangíveis	8,821,340	-	8,821,340
Programas informáticos	8,821,340	-	8,821,340
Total Invest. de Capital	521,829,583	(19,062)	521,848,645
Amortizações acumuladas			
Activos Tangíveis			
Construções	(52,992,000)	(8,832,000)	(44,160,000)
Equipamento Básico	(14,062,545)	(2,341,064)	(11,721,481)
Mob. e Equip.Adm. e Social	(33,346,581)	(478,065)	(32,868,516)
Equipam. de Transporte	(14,259,402)	(1,852,351)	(12,407,052)
Ferramentas e Utensílios	(280,488)	(57,790)	(222,698)
Outros Activos Tangíveis	(691,436)	(151,666)	(539,770)
Activos intangíveis	(8,821,340)	-	(8,821,340)
Programas informáticos	(8,821,340)	-	(8,821,340)
Total - amortizações	(124,453,792)	(16,619,531)	(110,740,857)
SALDO TOTAL LÍQUIDO	397,375,791	(16,600,469)	411,107,788

O saldo desta rubrica é composto por Móveis e imóveis pertencentes a Empresa, conforme a descrição do mapa em epígrafe. Relativamente ao exercício 2019, foi abatida uma (1) Unidade de Arma, registados no balanço, conforme a tabela abaixo, onde destacamos:

Descrição	31dez19
1 Arma	19,602
Total Abate	19,602

5. Contas à Receber

DESCRIÇÃO	Notas	Valores em MZN	
		31 de Dezembro	
		2019	2018
Contas à Receber			
Clientes	5.1	71,923	178,736
Outros activos Correntes	5.2	6,772,371	5,848,255
Outros activos Financeiros		2,340	2,000
SALDO TOTAL		6,846,634	6,028,991

5.1 Clientes

O saldo desta rubrica é composto por responsabilidade de terceiros à favor da ENPCT, E.P, resultante da venda de serviços durante o ano 2019 e outros adiantamentos.

DESCRIÇÃO	Valores em MZN	
	31 de Dezembro	
	2019	2018
Clientes		
Ministério da Ciência e Tecnologia	469,069	469,069
Adiantamento de Fornecedores	71,923	178,706
Outros	-	30
Provisões	(469,070)	(469,069)
SALDO TOTAL	71,923	178,736

5.2 Outros activos Correntes

O saldo do Estado, representa responsabilidades do Estado a favor da ENPCT, E.P. resultante de deduções, estimativas e pagamentos de impostos efectuados durante o exercício, referente ao IVA e IRPC, nomeadamente:

DESCRIÇÃO	Valores em MZN	
	31 de Dezembro	
	2019	2018
ESTADO		
IVA a Recuperar	4,753,780	4,327,604
IRPC-Pagamento por conta	1,953,369	1,455,428
Outros rendimentos	65,222	65,222
SALDO TOTAL	6,772,371	5,848,255

6. Disponibilidades

DESCRIÇÃO	Valores em MZN	
	2019	2018
DISPONIBILIDADES		
CAIXA	7,601	9,257
Caixa Meticais-Tesouraria	7,601	9,257
BANCOS	6,024,964	6,126,307
Moeda Nacional - Ordem		
BIM N°278898475-MZN	2,927,916	3,755,077
BCI N°10722098810001-MZN	390,738	42,261
Moeda Estrangeira - Ordem		
BCI N°10722098810002-USD	568,789	568,986
BCI N°10722098810003-EUR	2,137,520	1,759,983
SALDO TOTAL	6,032,564	6,135,564

O saldo desta rubrica representa os saldos dos montantes em caixa, depositados e/ou constantes nas contas bancárias pertencentes a sociedade ENPCT, E.P., com referência a 31 de dezembro de 2019.

7. Capital Próprio

O capital estatutário da ENPCT, E.P. ascende a 441,600,000 Meticals, integralmente subscrito e realizado pelo Estado Moçambicano corresponde à soma da quota única:

Descrição	Nº Partes	%	Valores
Estado Moçambicano	1		441,600,000
SALDO TOTAL	-		441,600,000

8. Contas a Pagar

DESCRIÇÃO	Notas	Valores em MZN	
		2019	2018
Contas à Pagar			
Fornecedores	8.1	7,423,177	8,312,782
Outros passivos Correntes	8.2	4,965,457	5,578,431
Passivos Financeiros	8.3	2,090,059	1,746,712
SALDO TOTAL		14,478,693	15,637,925

8.1 Fornecedores

O saldo desta rubrica é composto por responsabilidade da ENPCT, E.P. à favor de fornecedores com conta corrente, nomeadamente Energia, Internet, comunicações. Onde podemos destacar os mais significativos na tabela abaixo:

DESCRIÇÃO	Valores em MZN	
	31 de Dezembro	
	2019	2018
Electricidade de Moçambique, E.P.	3,658,025	4,710,835
Telecomunicações de Moçambique, E. P	3,360,423	3,360,423
MCEL	60,404	114,678
Adiantamento de clientes	299,428	126,847
Fornecedores diversos	44,897	-
SALDO TOTAL	7,423,177	8,312,782

8.2 Outros Passivos correntes

O saldo desta rubrica é composto por responsabilidade da ENPCT, E.P. à favor de terceira resultante de deduções e retenções de impostos e taxas sobre remunerações e provisões de serviços diversos e outros.

DESCRIÇÃO	Notas	Valores em MZN	
		31 de Dezembro	
		2019	2018
Credores			
Estado	8.2.1	578,148	687,576
Acréscimos e Diferimentos	8.2.2	4,387,309	4,890,855
SALDO TOTAL		4,965,457	5,578,431

8.2.1 Estado

O saldo desta rubrica é composto por:

DESCRIÇÃO	Valores em MZN	
	31 de Dezembro	
	2019	2018
Credor		
IRPS	423,824	543,288
Segurança Social	154,324	144,288
SALDO TOTAL	578,148	687,576

8.2.2 Acréscimos e Diferimentos

O saldo desta rubrica é composto por:

DESCRIÇÃO	Valores em MZN	
	31 de Dezembro	
	2019	2018
Subsídio do Governo	3,053,914	4,190,570
Auditoria	285,600	285,600
Outros	1,047,795	414,685
SALDO TOTAL	4,387,309	4,890,855

8.3 Passivos Financeiros

O saldo desta rubrica é composto por responsabilidades da ENPCT, E.P. à favor de trabalhadores (remuneração 13º), à favor de terceiros e outros:

DESCRIÇÃO	Valores em MZN	
	31 de Dezembro	
	2019	2018
Outros Credores		
Remunerações a pagar	1,523,360	1,196,384
Banco Letsego	143,907	124,782
MCTSP	46,891	46,891
Outros	375,901	378,655
SALDO TOTAL	2,090,059	1,746,712

9. Prestações de Serviços

Esta rubrica é composta pelas receitas geradas directamente pelas operações e actividade da ENPCT, E.P., nomeadamente aluguer de compartimentos para estabelecimento de centros de dados (DRE), durante o ano 2019, a terceiros.

DESCRIÇÃO	Valores em MZN	
	31 de Dezembro	
	2019	2018
Aluguer espaço (Centro de dados informáticos)	2,518,511	3,897,684
SALDO TOTAL	2,518,511	3,897,684

10. Gastos com o pessoal

O saldo desta rubrica representa os custos que a sociedade ENPCT, E.P., teve com os cerca de 65 trabalhadores em referência ao ano de 2019(90 no ano anterior). Salientar que esta rubrica apresentou uma Redução em cerca de 4.5% neste exercício, comparado ao exercício transacto.

DESCRIÇÃO	Valores em MZN 31 de Dezembro	
	2019	2018
Remunerações		
Remuneração aos Trabalhadores	17,381,892	17,375,683
Subsídios	11,076,886	11,829,696
Horas extraordinárias	91,439	141,809
Encargos sobre remunerações	1,030,621	1,087,368
Ajudas de Custos não tributáveis	25,200	573,021
Outros gastos com o pessoal	12,031	12,005
SALDO TOTAL	29,618,069	31,019,582

11. Fornecimentos de serviços de terceiros

O saldo desta rubrica representa as despesas em fornecimentos e serviços que a sociedade ENPCT, E.P., teve em referência ao ano de 2019. Podemos observar que as mesmas tiveram um incremento em cerca de 152% comparativamente ao ano transacto. Esta deveu-se ao suporte de despesas nos projectos Soltrain e Youth mobile e outros factores conexos aos mesmos relativamente as operações da sociedade.

DESCRIÇÃO	Notas	Valores em MZN 31 de Dezembro	
		2019	2018
Fornecimentos & Serviços de Terceiros			
Electricidade		3,249,293	1,433,372
Combustíveis e Lubrificantes		1,169,012	1,186,654
Material de manutenção e reparação		217,435	104,802
Material de escritório		148,214	74,099
Manutenção e Reparação		272,426	280,311
Comunicações		110,636	930,489
Honorários		793,650	285,600
Publicidade e propaganda		108,519	49,400
Deslocações e estadias		70	-
Seguros		186,259	13,391
Limpeza, higiene e controlo		110,789	33,000
Alimentação		84,550	-
Despesas com Projectos	11.1	4,984,117	798,180
Outros Fornecimentos		595,645	70,200
SALDO TOTAL		12,030,615	5,259,498

11.1 Despesas com Projectos

O saldo das Despesas com Projectos sofreram igualmente um incremento em cerca de 524% neste exercício 2019, comparado a ano transacto, como mostra a Tabela seguinte:

DESCRIÇÃO	Valores em MZN 31 de Dezembro	
	2019	2018
Despesas com Projectos		
Projecto Solar Thermal Energy Sa	2,770,404	581,363
Projecto Youth Mobile	2,213,713	216,817
SALDO TOTAL	4,984,117	798,180

12. Outros Ganhos e perdas operacionais

O saldo desta rubrica é composto pelo subsídio à exploração, valor atribuído pela Direcção de Tesouro para fazer face as despesas de funcionamento da ENPCT, E.P., por parte dos rendimentos e por outros custos:

DESCRIÇÃO	Valores em MZN 31 de Dezembro	
	2019	2018
<u>Rendimentos operacionais</u>		
Subsídio de exploração	33,423,125	28,755,538
Outros rendimentos	3,707,812	2,183,112
Donativos de outras entidades	1,136,656	1,122,590
<u>Gastos operacionais</u>		
Impostos e taxas	(187)	(183)
Multas e penalidades	-	-
Outros	-	-
SALDO TOTAL	38,267,407	32,061,057

13. Resultados Financeiros

O saldo desta rubrica é composto pelas receitas e despesas bancárias resultantes das operações bancárias efectuadas pela ENPCT, E.P, durante o exercício 2019:

DESCRIÇÃO	Valores em MZN 31 de Dezembro	
	2019	2018
<u>Rendimentos Financeiros</u>		
Ganhos cambiais não realizadas	3,024,820	73,911
<u>Gastos financeiros</u>		
Serviços bancários	(157,517)	(138,299)
Perdas cambiais não realizadas	(149,724)	-
SALDO TOTAL LÍQUIDO	<u>2,717,579</u>	<u>(64,388)</u>

14. Partes Relacionadas

A ENPCT, E.P. mantém parte significativa de transacções com o Governo Moçambicano, sendo a fonte de rendimento principal para o financiamento do projecto, a tabela abaixo ilustra-nos as transacções com as partes relacionadas, nomeadamente:

DESCRIÇÃO	Valores em MZN 31 de Dezembro	
	2019	2018
<u>Transacções (Custo)</u>		
Donativos recebidos	33,423,125	28,755,538
SALDO TOTAL	<u>33,423,125</u>	<u>28,755,538</u>

Benefícios do pessoal- chave de gestão

As remunerações totais dos órgãos sociais neste exercício compõem-se nas seguintes:

DESCRIÇÃO	Valores em MZN 31 de Dezembro	
	2019	2018
<u>Órgãos Sociais</u>		
Remunerações	2,383,546	3,543,769
Subsídios	3,628,736	5,443,104
SALDO TOTAL	<u>6,012,282</u>	<u>8,986,873</u>

15. Responsabilidades e contingências

A entidade acautelou todas as responsabilidades que possui com terceiros criando provisões para suprir os mesmos, incluindo processos judiciais, pois conforme a resposta do Advogado e/ou representante legal da ENPCT, E.P. não existiam até a data do balanço responsabilidades e/ou processos judiciais da empresa para com terceiros.

16. Gestão de riscos financeiros

A entidade encontra-se exposta essencialmente ao (i) risco de mercado, (ii) risco de liquidez. O principal objectivo da Administração ao nível da gestão de risco é o de reduzir estes riscos a um nível considerado aceitável para o desenvolvimento das actividades da entidade. As linhas orientadoras da política de gestão de risco são definidas pelo Conselho de Administração da entidade, o qual determina quais os limites de risco aceitáveis.

a) Risco de mercado

São de particular importância na gestão do risco de mercado, as seguintes taxas: De juros e de câmbio respectivamente.

b) Risco de taxa de juro

Em termos e exposição do risco da taxa de juros a instituição não possui riscos significativos uma vez que não recorre a recursos da Banca, pois depende dos subsídios do Estado para financiar as suas actividades.

c) Risco de liquidez

O principal objectivo da política de gestão de risco de liquidez visa garantir que a entidade tenha disponível, a todo o momento, os recursos financeiros necessários para fazer face às suas responsabilidades e prosseguir as estratégias delineadas honrando todos os compromissos assumidos com terceiros, quando se tornam devidos, através de uma adequada gestão da maturidade das suas responsabilidades.

A entidade prossegue assim uma política activa de refinanciamento pautada pela manutenção de um nível elevado de recursos livres e imediatamente disponíveis para fazer face a necessidades de curto prazo. As condições financeiras actuais e previsionais da Sociedade podem cobrir todas as responsabilidades que são exigíveis a 12 meses.

17. Eventos subsequentes

Após a data do balanço e até à data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão, não se verificaram eventos favoráveis ou desfavoráveis para a entidade que afectem as presentes demonstrações financeiras ou que requeiram divulgação nas mesmas.

18. Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram aprovadas em 19 de Março de 2020.